

Livros moçambicanos em exposição na URSS

N. 30
/ 6
/ 82

Uma exposição de livros da República Popular de Moçambique encontra-se patente ao público na «Casa do Livro» de Moscovo, a maior livraria situada no centro da capital da URSS. A exposição assinala o 20.º Aniversário da Fundação da FRELIMO e 7.º da Independência de Moçambique.

A exposição foi organizada pelo Ministério da Informação e Instituto Nacional do Livro da RPM e pelo Comité Estatal da URSS para os Assuntos de Editores, Imprensa e Comércio de Livros. A iniciativa faz parte do programa de cooperação cultural entre a URSS e a RPM 1981-1982.

A cerimónia da inauguração da exposição em Moscovo foi assistida por I. Tchkhikvichvili, Primeiro Vice-Presidente do referido Comité Estatal, e por Hipólito Patrício, Embaixador da RPM, na URSS, e Sansão Mutemba, Secretário-Geral da AMASP.

— **Nos anos da independência tivemos certos êxitos na edição de livros** — declarou o representante do INLD numa entrevista concedida ao correspondente da agência «NOVOSTI».

— **Para a exposição trouxemos livros sócio-políticos, obras dos nossos escritores, nomeadamente de Luís Honwana, colectâneas de poesias escritas por guerrilheiros moçambicanos** — adiantou.

— **Não é a primeira vez que vemos livros moçambicanos na União Soviética** — diz Galina Litchikhina, da editora soviética «Progresso». O INLD participa regularmente na Feira do Livro em Moscovo. O INLD estabeleceu contactos com muitas editoras soviéticas. A editora «Progresso» já publicou em Português mais de cem livros sócio-políticos diferentes, entre os quais obras de Lênine em três tomos e 10 colectâneas de trabalhos de Lênine.

Na URSS, foram editados com grande tiragem documentos do Partido Frelimo, uma brochura sobre a visita a Moscovo do Presidente Samora Machel e outros trabalhos.